

metros e com o azimute plano de 352°00'39", chega-se no marco M-64; deste, seguindo com uma distância de 2.527,66 metros e com o azimute plano de 355°53'55", chega-se no marco M-65; deste, seguindo com uma distância de 7.122,09 metros e com o azimute plano de 346°45'01", chega-se no marco M-66; deste, seguindo com uma distância de 446,48 metros e com o azimute plano de 25°36'15", chega-se no marco M-67; deste, seguindo com uma distância de 513,33 metros e com o azimute plano de 344°02'20", chega-se no marco M-68; deste, seguindo com uma distância de 2.836,07 metros e com o azimute plano de 349°04'02", chega-se no marco M-69; deste, seguindo com uma distância de 2.964,35 metros e com o azimute plano de 337°00'28", chega-se no marco M-70; deste, seguindo com uma distância de 0,00 metros e com o azimute plano de 45°00'00", chega-se no marco M-1; deste, seguindo com uma distância de 1.363,43 metros e com o azimute plano de 345°55'30", chega-se no marco M-2; deste, seguindo com uma distância de 1.743,07 metros e com o azimute plano de 92°47'49", chega-se no marco M-3; deste, seguindo com uma distância de 1.170,22 metros e com o azimute plano de 115°42'40", chega-se no marco M-4; deste, seguindo com uma distância de 1.600,04 metros e com o azimute plano de 69°03'44", chega-se no marco M-5, ponto inicial da descrição deste perímetro. Esgotado o prazo deste Edital, e não havendo protestos ou julgados estes improcedentes, serão os autos remetidos à Presidência para proferir sentença de aprovação a ser homologada por ato da Exma Sra. Governadora do Estado. Os protestos e/ou contestações poderão ser dirigidos à Presidência do Instituto de Terras do Pará - ITERPA, e protocoladas na sede da entidade, situada na Rua Farias Brito 56, Bairro de São Braz, Belém - Pa, durante o horário de 8h às 14h, dentro do prazo facultado por lei. Belém (Pa), 30 de novembro de 2009. JOSÉ HEDER BENATTI - PRESIDENTE DO ITERPA

EDITAL

O INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DO PARÁ - ITERPA, Autarquia Estadual criada pela Lei 4.584/75, com sede na Rua Farias Brito, 56 - Belém - Pará, como ente responsável pela política agrária paraense, em tudo quanto se referir ao patrimônio fundiário desta unidade da Federação, em cumprimento ao preceito contido no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988, que assegurou aos remanescentes das comunidades dos quilombos o reconhecimento da propriedade das terras por eles efetivamente ocupadas, atribuindo aos Estados o dever de emitir-lhes os respectivos títulos, bem como com fundamento no artigo 322 da Constituição do Estado do Pará, regulamentado pela Lei n.º 6.165/98, pelo Decreto Estadual n.º 3.572/99 e pela Instrução Normativa n.º 02/99 - ITERPA, TORNA PÚBLICO, através do presente E D I T A L - 2ª Publicação, que está sendo processada perante este Instituto, a regularização das áreas rurais tradicionalmente ocupada pela Associação Comunitária Agrícola de Mocambo, localizada no Município de OUREM (PA), feito que tramita sob o n.º 2006/201731, a requerimento da Associação Comunitária Agrícola de Mocambo. O presente Edital tem por objetivo dar a mais ampla divulgação do requerimento formalizado pela Comunidade interessada, de modo a garantir eventuais direitos de terceiros sobre a área de pretensão, cabendo aos interessados oferecer protestos e/ou contestações acerca da condição quilombola da comunidade, nos termos do art. 120 e seguintes do Decreto n.º 7.454, de 19 de fevereiro de 1971, e dos artigos 3º e 4º da Instrução Normativa ITERPA nº 2/1999, desde que o façam dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data da primeira publicação. A área a ser reconhecida em nome da Associação Quilombola "MOCAMBO", possui cerca de 647,9073 hectares, com os limites, confrontações e demais especificações técnicas constantes no memorial descritivo elaborado pelo ITERPA, nos seguintes termos: Partindo do marco M-6, definido pela coordenada geográfica de Latitude 1°33'36,72" Sul e Longitude 47°09'55,07" Oeste, Elipsóide SAD 69 e pela coordenada plana UTM 9.832.957,197m Norte e 259.081,134m Leste, referida ao meridiano central 45° (quarenta e cinco graus) WGr; deste, seguindo com o azimute plano de 126°18'31" e distância de 2.064,83 metros, chega-se no marco M-5 de Latitude 1°31'16,57" Sul e Longitude 47°09'01,30" Oeste e de coordenada N = 9.831.734,536m e E = 260.745,057m; deste, seguindo com o azimute plano de 161°19'19" e distância de 3.804,30 metros, chega-se no marco M-3 de Latitude 1°33'13,91" Sul e Longitude 47°08'22,02" Oeste e de coordenada N = 9.828.130,596m e E = 261.963,378m; deste, seguindo com o azimute plano de 162°31'48" e distância de 30,59 metros, chega-se no marco M-2 de Latitude 1°33'14,86" Sul e Longitude 47°08'21,72" Oeste e de coordenada N = 9.828.101,415m e E = 261.972,562m; deste, seguindo com o azimute plano de 153°46'45" e distância de 203,34 metros, chega-se no marco M-1 de Latitude 1°33'20,80" Sul e Longitude 47°08'18,82" Oeste e de coordenada N = 9.827.919,001m e E = 262.062,403m; deste, seguindo pela margem direita do rio Guamá, com uma distância de 1.806,05 metros, chega-se no marco M-9 de Latitude

1°34'10,44" Sul e Longitude 47°08'41,23" Oeste e de coordenada N = 9.826.393,206m e E = 261.371,240m; desta, seguindo com o azimute plano de 340°45'34" e distância de 1.376,18 metros, chega-se no marco M-80 de Latitude 1°33'28,13" Sul e Longitude 47°08'55,85" Oeste e de coordenada N = 9.827.692,520m e E = 260.917,737m; deste, seguindo com o azimute plano de 341°24'20" e distância de 29,97 metros, chega-se no marco M-7 de Latitude 1°33'27,21" Sul e Longitude 47°08'56,16" Oeste e de coordenada N = 9.827.720,924m e E = 260.908,181m; deste, seguindo com o azimute plano de 340°45'54" e distância de 5.545,87 metros, chega-se no marco M-6, ponto inicial da descrição deste perímetro. OBS: Foram deduzidos 3,3836 ha correspondentes a área da Rodovia PA-151. Esgotado o prazo deste Edital, e não havendo protestos ou julgados estes improcedentes, serão os autos remetidos à Presidência para proferir sentença de aprovação a ser homologada por ato do Exma Sra. Governadora do Estado. Os protestos e/ou contestações poderão ser dirigidos à Presidência do Instituto de Terras do Pará - ITERPA, e protocoladas na sede da entidade, situada na Rua Farias Brito 56, Bairro de São Braz, Belém - Pa, durante o horário de 8h às 14h, dentro do prazo facultado por lei. Belém (Pa), 30 de novembro de 2009. JOSÉ HEDER BENATTI - PRESIDENTE DO ITERPA

EDITAL

O INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DO PARÁ - ITERPA, Autarquia Estadual criada pela Lei 4.584/75, com sede na Rua Farias Brito, 56 - Belém - Pará, como ente responsável pela política agrária paraense, em tudo quanto se referir ao patrimônio fundiário desta unidade da Federação, em cumprimento ao preceito contido no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988, que assegurou aos remanescentes das comunidades dos quilombos o reconhecimento da propriedade das terras por eles efetivamente ocupadas, atribuindo aos Estados o dever de emitir-lhes os respectivos títulos, bem como com fundamento no artigo 322 da Constituição do Estado do Pará, regulamentado pela Lei n.º 6.165/98, pelo Decreto Estadual n.º 3.572/99 e pela Instrução Normativa n.º 02/99 - ITERPA, TORNA PÚBLICO, através do presente E D I T A L - 2ª Publicação, que está sendo processada perante este Instituto, a regularização das áreas rurais tradicionalmente ocupada pela Associação Quilombolas da Comunidade Nossa Senhora de Fátima do Cravateua, localizada no Município de SÃO MIGUEL DO GUAMA (PA), feito que tramita sob o n.º 2007/247407. O presente Edital tem por objetivo dar a mais ampla divulgação do requerimento formalizado pela Comunidade interessada, de modo a garantir eventuais direitos de terceiros sobre a área de pretensão, cabendo aos interessados oferecer protestos e/ou contestações acerca da condição quilombola da comunidade, nos termos do art. 120 e seguintes do Decreto n.º 7.454, de 19 de fevereiro de 1971, e dos artigos 3º e 4º da Instrução Normativa ITERPA nº 2/1999, desde que o façam dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data da primeira publicação. A área a ser reconhecida em nome da Comunidade Remanescente de Quilombos de "N. S. DE FÁTIMA DO CRAVATEUA", possui cerca de 746,7239 hectares, com os limites, confrontações e demais especificações técnicas constantes no memorial descritivo elaborado pelo ITERPA, nos seguintes termos: Partindo do marco M-2, definido pela coordenada geográfica de Latitude 1°32'43,17" Sul e Longitude 53°43'53,25" Oeste, Elipsóide SAD 69 e pela coordenada plana UTM 9.829.000,000m Norte e 196.050,000m Leste, referida ao meridiano central 51° WGr; deste, seguindo com uma distância de 2.149,38 metros e com o azimute plano de 94°45'01", chega-se no marco M-4 de Latitude 1°32'49,05" Sul e Longitude 53°42'44,02" Oeste e de coordenada N = 9.828.822,000m e E = 198.192,000m; deste, seguindo com uma distância de 1.098,30 metros e com o azimute plano de 140°08'04", chega-se no marco M-5 de Latitude 1°33'16,50" Sul e Longitude 53°42'21,29" Oeste e de coordenada N = 9.827.979,000m e E = 198.896,000m; deste, seguindo com uma distância de 1.044,91 metros e com o azimute plano de 173°54'07", chega-se no marco M-6 de Latitude 1°33'50,31" Sul e Longitude 53°42'17,75" Oeste e de coordenada N = 9.826.940,000m e E = 199.007,000m; deste, seguindo com uma distância de 2.337,39 metros e com o azimute plano de 254°27'55", chega-se no marco M-7 de Latitude 1°34'10,58" Sul e Longitude 53°43'30,57" Oeste e de coordenada N = 9.826.314,000m e E = 196.755000m; deste, seguindo com uma distância de 1.283,58 metros e com o azimute plano de 300°19'15", chega-se no marco M-8 de Latitude 1°33'49,45" Sul e Longitude 53°44'06,37" Oeste e de coordenada N = 9.826.962,000m e E = 195.647,000m; deste, seguindo com uma distância de 1.698,29 metros e com o azimute plano de 322°32'11", chega-se no marco M-1 de Latitude 1°33'05,56" Sul e Longitude 53°44'39,70" Oeste e de coordenada N = 9.828.310,000m e E = 194.614,000m; deste, seguindo com uma distância de 972,53 metros e com o azimute plano de 117°57'42", chega-se no marco M-3 de Latitude 1°33'20,43" Sul e Longitude 53°44'11,95" Oeste

e de coordenada N = 9.827.854,000m e E = 195.473,000m; deste, confrontando neste trecho com o lote 1, seguindo com uma distância de 1.283,06 metros e com o azimute plano de 264°43'29", chega-se no marco M-2, ponto inicial da descrição deste perímetro. Esgotado o prazo deste Edital, e não havendo protestos ou julgados estes improcedentes, serão os autos remetidos à Presidência para proferir sentença de aprovação a ser homologada por ato do Exma Sra. Governadora do Estado. Os protestos e/ou contestações poderão ser dirigidos à Presidência do Instituto de Terras do Pará - ITERPA, e protocoladas na sede da entidade, situada na Rua Farias Brito 56, Bairro de São Braz, Belém - Pa, durante o horário de 8h às 14h, dentro do prazo facultado por lei. Belém (Pa), 30 de novembro de 2009. JOSÉ HEDER BENATTI - PRESIDENTE DO ITERPA

EDITAL

O INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DO PARÁ - ITERPA, Autarquia Estadual criada pela Lei 4.584/75, com sede na Rua Farias Brito, 56 - Belém - Pará, como ente responsável pela política agrária paraense, em tudo quanto se referir ao patrimônio fundiário desta unidade da Federação, em cumprimento ao preceito contido no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988, que assegurou aos remanescentes das comunidades dos quilombos o reconhecimento da propriedade das terras por eles efetivamente ocupadas, atribuindo aos Estados o dever de emitir-lhes os respectivos títulos, bem como com fundamento no artigo 322 da Constituição do Estado do Pará, regulamentado pela Lei n.º 6.165/98, pelo Decreto Estadual n.º 3.572/99 e pela Instrução Normativa n.º 02/99 - ITERPA, TORNA PÚBLICO, através do presente E D I T A L - 2ª Publicação, que está sendo processada perante este Instituto, a regularização das áreas rurais tradicionalmente ocupada pela Comunidade Remanescente de Quilombos do Ramal do Bacuri, localizada no Município de ABAETETUBA (PA), feito que tramita sob o n.º 2006/31389. O presente Edital tem por objetivo dar a mais ampla divulgação do requerimento formalizado pela Comunidade interessada, de modo a garantir eventuais direitos de terceiros sobre a área de pretensão, cabendo aos interessados oferecer protestos e/ou contestações acerca da condição quilombola da comunidade, nos termos do art. 120 e seguintes do Decreto n.º 7.454, de 19 de fevereiro de 1971, e dos artigos 3º e 4º da Instrução Normativa ITERPA nº 2/1999, desde que o façam dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data da primeira publicação. A área a ser reconhecida em nome da Comunidade Remanescente de Quilombos do "RAMAL DO BACURI", possui cerca de 854,4893 hectares, com os limites, confrontações e demais especificações técnicas constantes no memorial descritivo elaborado pelo ITERPA, nos seguintes termos: Partindo da estação P-1, definida pela coordenada geográfica de Latitude 1°47'03,25" Sul e Longitude 48°51'26,59" Oeste, Elipsóide SAD 69 e pela coordenada plana UTM 9.802.649,000m Norte e 738.361,000m Leste, referida ao meridiano central 51° (cinquenta e um graus) WGr; desta, seguindo com uma distância de 940,30 metros e com o azimute plano de 102°13'05", chega-se na estação P-2 de Latitude 1°47'09,70" Sul e Longitude 48°50'56,86" Oeste e de coordenada N = 9.802.450,000m e E = 739.280,000m; desta, seguindo com uma distância de 366,28 metros e com o azimute plano de 197°08'55", chega-se na estação P-3 de Latitude 1°47'21,09" Sul e Longitude 48°51'00,34" Oeste e de coordenada N = 9.802.100,000m e E = 739.172,000m; desta, seguindo com uma distância de 251,25 metros e com o azimute plano de 95°42'38", chega-se na estação P-4 de Latitude 1°47'21,90" Sul e Longitude 48°50'52,25" Oeste e de coordenada N = 9.802.075,000m e E = 739.422,000m; desta, seguindo com uma distância de 428,27 metros e com o azimute plano de 170°11'09", chega-se na estação P-5 de Latitude 1°47'35,63" Sul e Longitude 48°50'49,88" Oeste e de coordenada N = 9.801.653,000m e E = 739.495,000m; desta, seguindo com uma distância de 305,66 metros e com o azimute plano de 93°45'06", chega-se na estação P-6 de Latitude 1°47'36,27" Sul e Longitude 48°50'40,01" Oeste e de coordenada N = 9.801.633,000m e E = 739.800,000m; desta, seguindo com uma distância de 190,44 metros e com o azimute plano de 160°02'33", chega-se na estação P-7 de Latitude 1°47'42,09" Sul e Longitude 48°50'37,90" Oeste e de coordenada N = 9.801.454,000m e E = 739.865,000m; desta, seguindo com uma distância de 80,50 metros e com o azimute plano de 96°25'08", chega-se na estação P-8 de Latitude 1°47'42,38" Sul e Longitude 48°50'35,31" Oeste e de coordenada N = 9.801.445,000m e E = 739.945,000m; desta, seguindo com uma distância de 995,55 metros e com o azimute plano de 157°41'08", chega-se na estação P-9 de Latitude 1°48'12,34" Sul e Longitude 48°50'23,05" Oeste e de coordenada N = 9.800.524,000m e E = 740.323,000m; desta, seguindo com uma distância de 246,45 metros e com o azimute plano de 164°56'56", chega-se na estação P-10 de Latitude 1°48'20,08" Sul e Longitude 48°50'20,97" Oeste e de coordenada N = 9.800.286,000m e E = 740.387,000m; desta, seguindo com